

Thelma Vidales

Elisa Ramos

Marcus Almeida

Beatriz Cardoso

Stéferson Faria

Roberto Gomes

Luciana Carneiro



Embarcados

Exposição de Artes
Fotografia e Literatura

Antonio Torres

Eucanaã Ferraz

Ferreira Gullar

Heloisa Seixas

Jorge Mautner

Sérgio Fonseca

Victor Loureiro

Patrocínio



SOMANDO FORÇAS

SECRETARIA
DE CULTURA

LEI ESTADUAL DE
INCENTIVO
À CULTURA







Embarcados

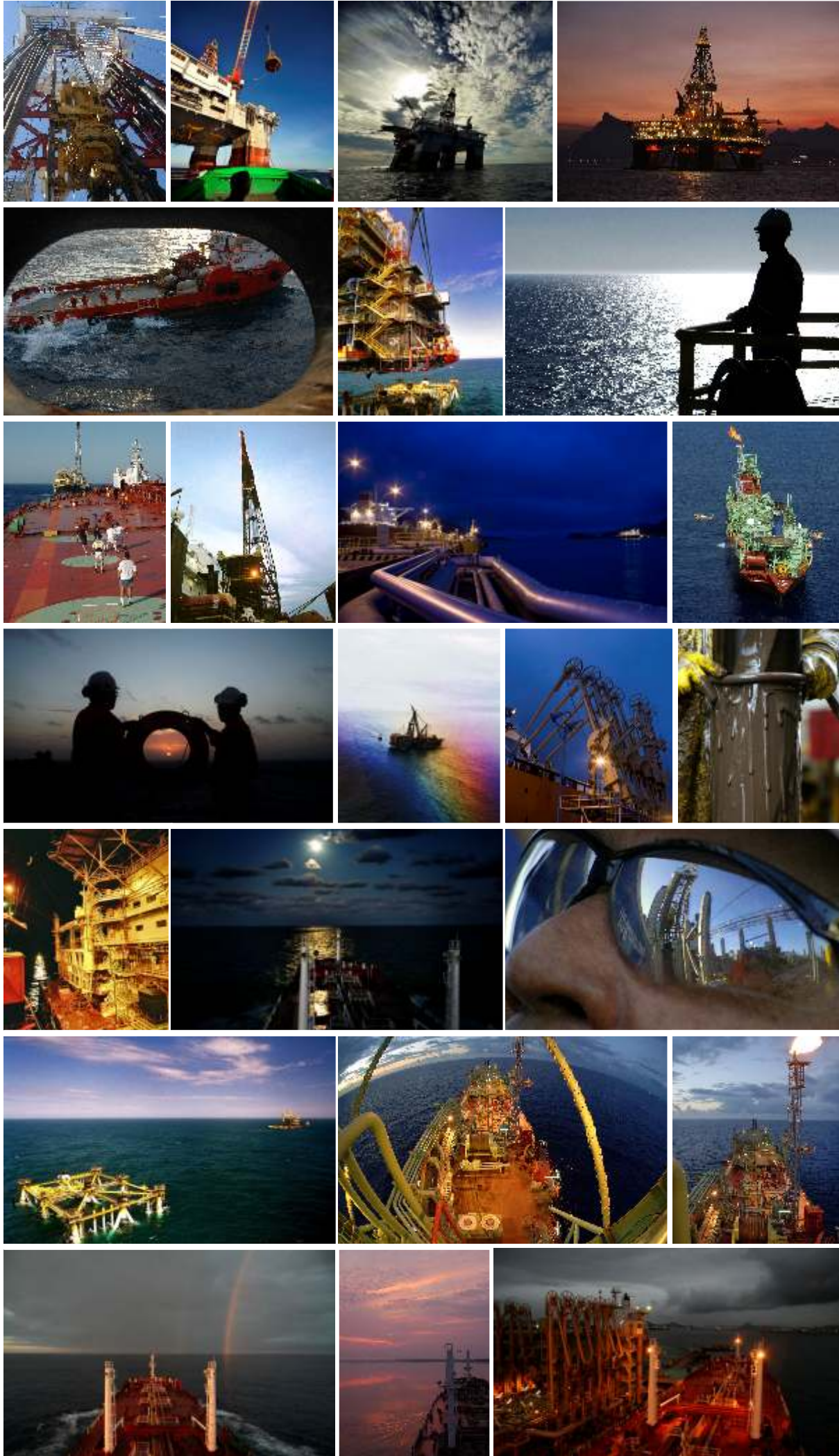
Exposição de Artes
Fotografia e Literatura

FICHA TÉCNICA

Edição e direção de arte: _____	Nelson Freitas
Curadoria de textos: _____	Victor Loureiro
Curadoria de fotos: _____	Simone Lopes
Cenografia e projeto expográfico: _____	Domi Junior
Assessoria de comunicação _____	Renato Guima
Técnica: _____	Leandro Mirandelli
Autores de fotos: _____	Thelma Vidales Elisa Ramos Marcus Almeida Beatriz Cardoso Stéferson Faria Roberto Gomes Luciana Carneiro
Autores de textos: _____	Antonio Torres Eucanaã Ferraz Ferreira Gullar Heloisa Seixas Jorge Mautner Sérgio Fonseca Victor Loureiro
Arte: _____	Sérgio Allan
Revisão: _____	Neuza de Freitas
Cenotécnica: _____	Luiz Moura e Leandro Mirandelli
Consultoria Técnica: _____	Claudia Damasceno
Coordenação FAFIMA: _____	Cláudia de Magalhães Bastos Leite Elizabeth Franco de Azevedo Luiz Guaracy Gasparelli Junior Marcia Franco de Azevedo Curvello
Coordenação Geral: _____	Simone Lopes
Direção Geral: _____	Nelson Freitas
Comunicação e Montagem: _____	S L Montagens e Comunicações
Realização: _____	Água Grande Projetos e Realizações
Parceria: _____	FAFIMA - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé
Apoio: _____	Prefeitura Municipal de Macaé
Patrocínio: _____	Ampla e Governo do Estado do Rio de Janeiro Lei de Incentivo à Cultura - Secretaria de Cultura

Agradecimentos:

Secretaria Municipal de Agroeconomia e Secretaria Municipal de Serviços Públicos de Macaé
Fundação Educacional Luiz Reid



“Embarcados” é uma exposição de artes que reúne sete fotógrafos e sete criadores e pensadores do cenário cultural nacional que, por meio de fotos e textos, fazem um encantador registro da sensibilidade humana presente em plataformas de petróleo.

Seja por meio das imagens de equipamentos, do mar, de pessoas, de paisagens diversas, ou de textos que abordam direta ou indiretamente o tema do projeto, “Embarcados” materializa-se como um registro sensível, crítico e criativo de um universo de vida nada peculiar no cotidiano das grandes cidades, mas que exerce grande influência no projeto desenvolvimentista do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, vale ressaltar que, por mais contraditório que pareça, o petróleo é uma ferramenta indispensável a ser utilizada a favor da melhoria da qualidade de vida do ser humano em todo o planeta.

Ao promover a união entre a imponência metálica de plataformas que exploram petróleo no oceano e as misteriosas vidas presentes nelas e em seu entorno, a exposição promove um confronto estético instigante que, naturalmente, desenha caminhos diversos e conduz o público na direção de um dos maiores prazeres do ser humano: pensar.

Nelson Freitas



Embarcados

**Exposição de Artes
Fotografia e Literatura**

Foto: Roberto Gomes



Dizem que o que importa
não é o que se vê
mas como se vê.
Ao comparar seu foguete
com a plataforma,
o astronauta diria que é
oprimido
não apenas pelo tamanho
de sua cápsula cubículo,
mas pelo imenso espaço
que o rodeia infinito,
assim como o mar envolve
o espírito mínimo
dos que moram
nesse sistema de juntas
em aço comprimido

Victor Loureiro

O ESPAÇO

não há espaços iguais

o espaço
 entre o núcleo
do átomo
e os elétrons
 nada tem a ver
com o espaço
 entre o sol
 e os planetas
nem com o espaço
 entre
 minha mesa de jantar
 e as paredes em volta

não há espaço vazio
cada espaço
é feito
dos corpos que estão
nele
que o deformam e o
formam
é feito
de suas energias
e cargas elétricas
 ou afetos

Ferreira Gullar



Foto: Roberto Gomes

Foto: Beatriz Cardoso



Do alto
destas plataformas,
contemplemos
o espírito do tempo,
num tributo aos visionários
que moveram céus,
terras
e águas
para que viéssemos a
dispor
de tantos
mirantes
sobre fontes
de energia
soberanas,
aqui,
agora, e
para
o futuro.

Antonio Torres

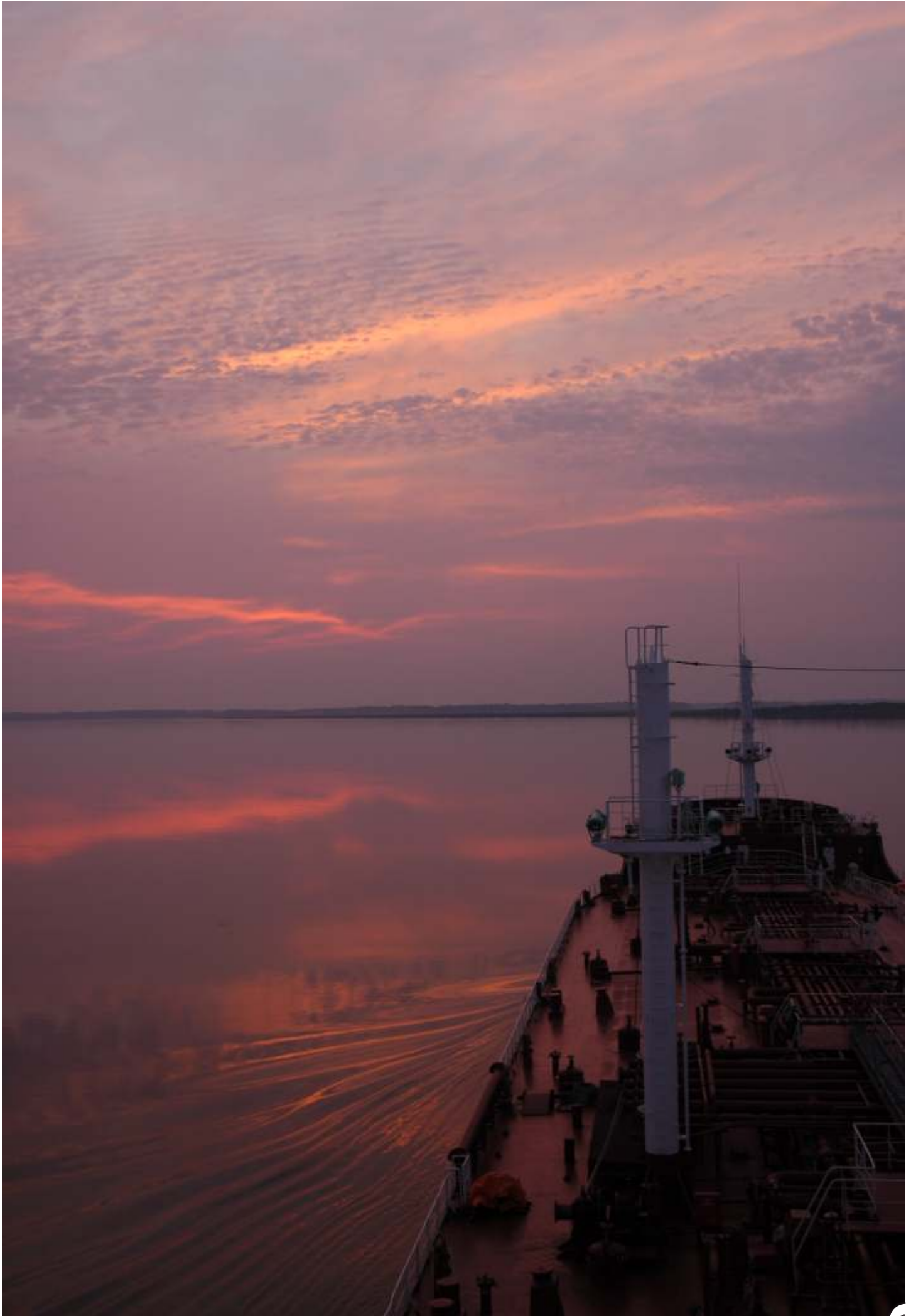


Foto: Beatriz Cardoso

MAREZIA

Um dia eu vi o mar,
O mar bonito dos livros de gravuras.
E nunca mais
Soube de nada desta e de outra vida,
Que, ao mesmo tempo,
Fosse tão grandioso, comovente e belo.

Metia medo a sua onda.
No entanto,
Ele se veio, até meus pés, tão calmo
E tão calmo ficou,
Lavando a minha sombra,
Redondeando entre os meus dedos,
Roendo o cais,
O ancoradouro,
Feito um cachorro manso se lambendo.

De outra feita,
Eu o vi, aluado,
Vomitando a cólera dos deuses,
Romper muros,
Morder árvores,
Aluir o casario dos pobres pescadores,
Desinventando o ritmo de tudo
E instalando o desvario da ressaca em plena rua...

E, no fim,
Na praia, horas depois,
Em meio a tanta coisa devolvida,
A tanta coisa impura,
Em meio à pureza amarga de seu verde sujo,
Mexendo, bicho-espuma dos detritos,
Eu vi a vida
De si mesma renascida...

Sérgio Fonseca



PAISAGEM MARINHA

Gafanhoto de muitos metros palmeiral
de ferro Deus inteiramente tripas

ou antiquíssima epopéia mística de mil
de milhares de versos; porém

a máquina no mar é pequena sob o sol,
na noite, tão menor que a menor estrela,

mas parecerá gigante aos olhos do peixe,
para a boca da anêmona, para a concha

cega que veio agarrar em suas pernas
magras. Diferente dos navios, a máquina

depara com o silêncio sem compreendê-lo;
para tanto, era preciso desligá-la; mas ela,

desligada, seria nada. A máquina, pobre
marinheiro, canta sem descanso entre

nuvens algas.

Eucanaã Ferraz

Foto: Luciana Carneiro



Parece o universo
trabalhando,
transformando tudo
em novas
entropias.

Jorge Mautner



Foto: Elisa Ramos



Foto: Elisa Ramos



Foto: Elisa Ramos

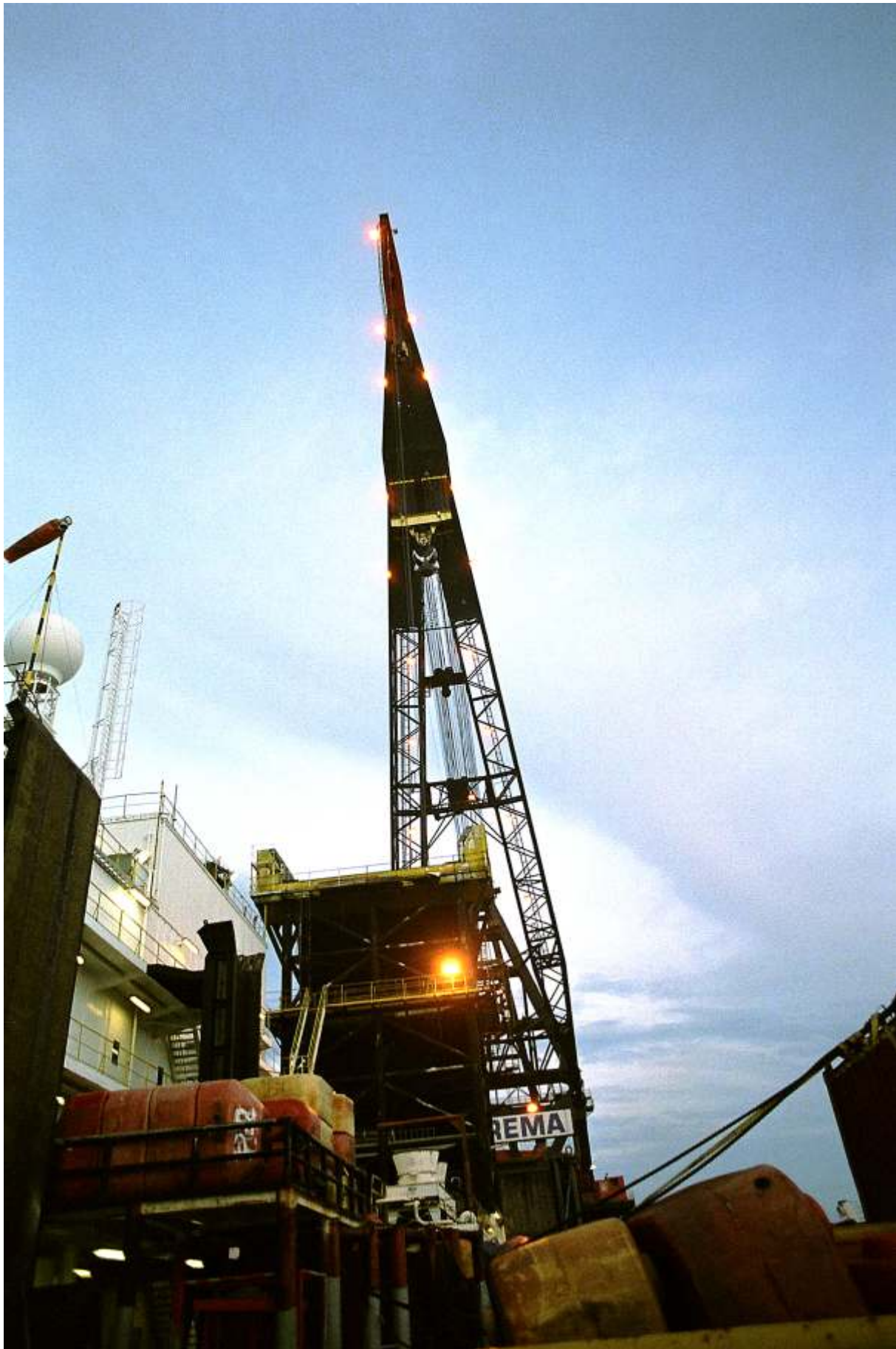


Foto: Elisa Ramos

Foto: Elisa Ramos



Poços de petróleo
sugando
o precioso ouro negro
das profundezas submarinas,
ouro negro que vai
se transformar em materiais
de uso
e utensílio
tão vastos
que vão de toda
a medicina
e ciência
até o dia a dia
de cada
ser humano
desse planeta
terra.

Jorge Mautner

Foto: Stéferson Faria



Quantas informações
e profissões
novas
se abrem
como um leque
dadivoso
para as futuras
gerações
trabalharem
por causa dessas
descobertas!

Jorge Mautner



Foto: Stéferson Faria

Foto: Stéferson Faria



Não existe contradição.
A Ecologia,
antiga deusa
harmonia dos gregos,
está umbilicalmente
ligada ao
futurismo - eletrônico - atômico.

Tudo é meio ambiente
e, portanto, tudo
será retransfigurado
sem cessar.
E isto é
tão antigo quanto
as ondas
do mar,
o oceano
da vida
humana
é um oceano
de mutações.

Jorge Mautner

Foto: Marcus Almeida



Tudo que nos cerca
tem petróleo,
até mesmo
a voz da poesia:
"são poços de petróleo,
a luz negra
dos seus olhos,
lágrimas negras
saem, caem, doem!!!!"

Jorge Mautner

O mar,
o horizonte,
a terra - em que
pensa o homem?
Seus óculos
espelhados
refletem
o céu,
a máquina, a luz do dia,
mas
seus
olhos
estão escondidos,
presos
por trás desses dois
pequenos espelhos.
Então, em que
pensa o homem?

Heloisa Seixas



Foto: Marcus Almeida

Encostado ao gradil,
sozinho,
o homem
observa
o mar,
que hoje se fez
amarfanhado,
parece uma gaze
escura,
ou mármore, com
seus veios.

Heloisa Seixas



Foto: Marcus Almeida

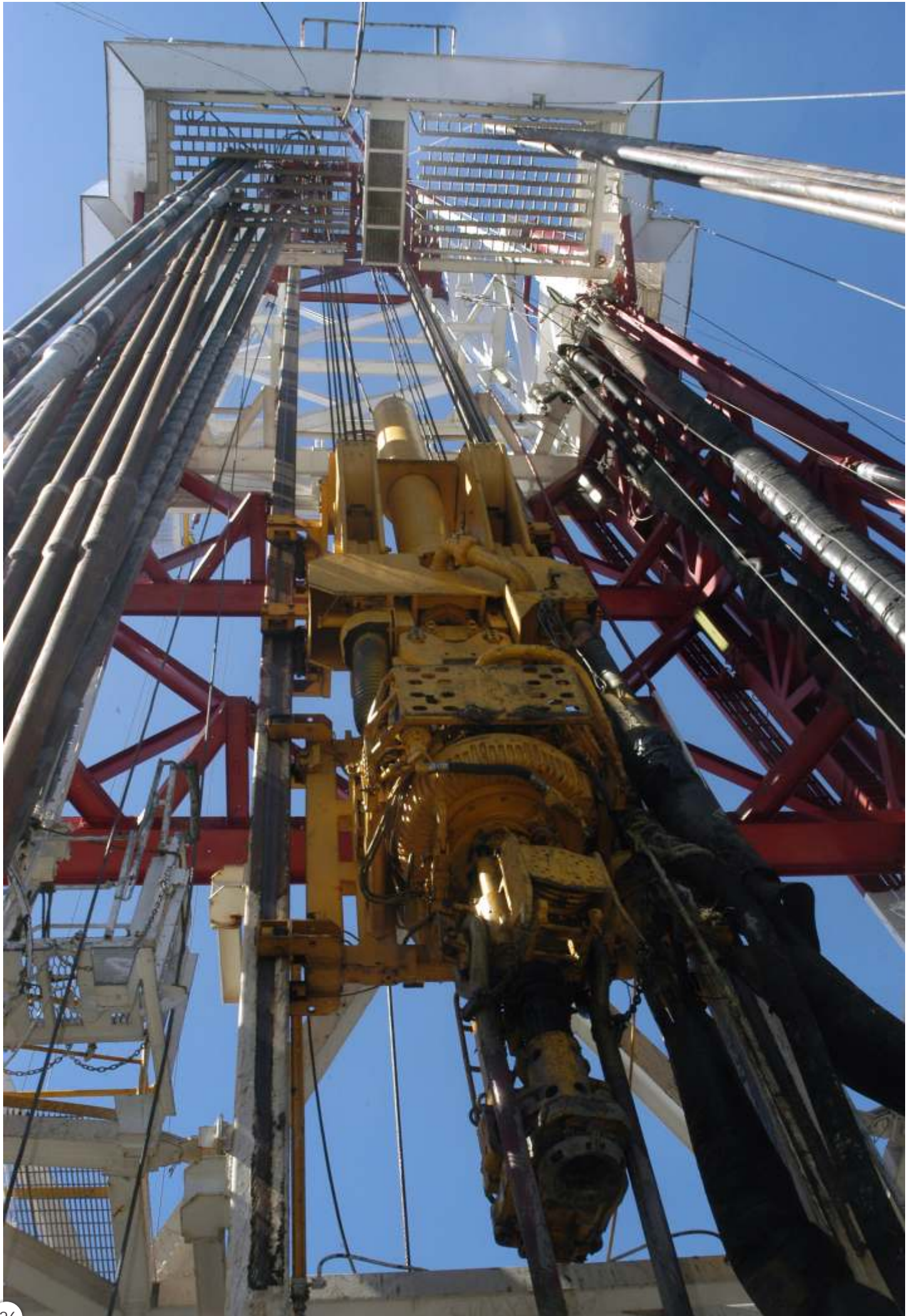


Foto: Thelma Vidales



O mar
é como os olhos da
gente,
que mudam
de cor
conforme
a hora,
a luz,
a raiva,
o medo.

Heloisa Seixas



Foto: Thelma Vidales

Tem um azul cobalto,
profundo,
e o tempo
que andou ruim
talvez tenha
culpa por
esses tons.
Há rasgos
de espuma por toda parte,
pequenos,
buliçosos,
surgindo e
desaparecendo
segundo
a agitação das ondas.

Heloisa Seixas



Depois
a escuridão engole
tudo
e, quando amanhece,
o mar
ressurge
em novos tons,
sempre diversos,
sempre mutantes.

Heloisa Seixas



Foto: Thelma Vidales



Foto: Thelma Vidales

Sempre
que anoitece,
o mar
se acinzentá,
se prateia
– se transforma
em pedra.

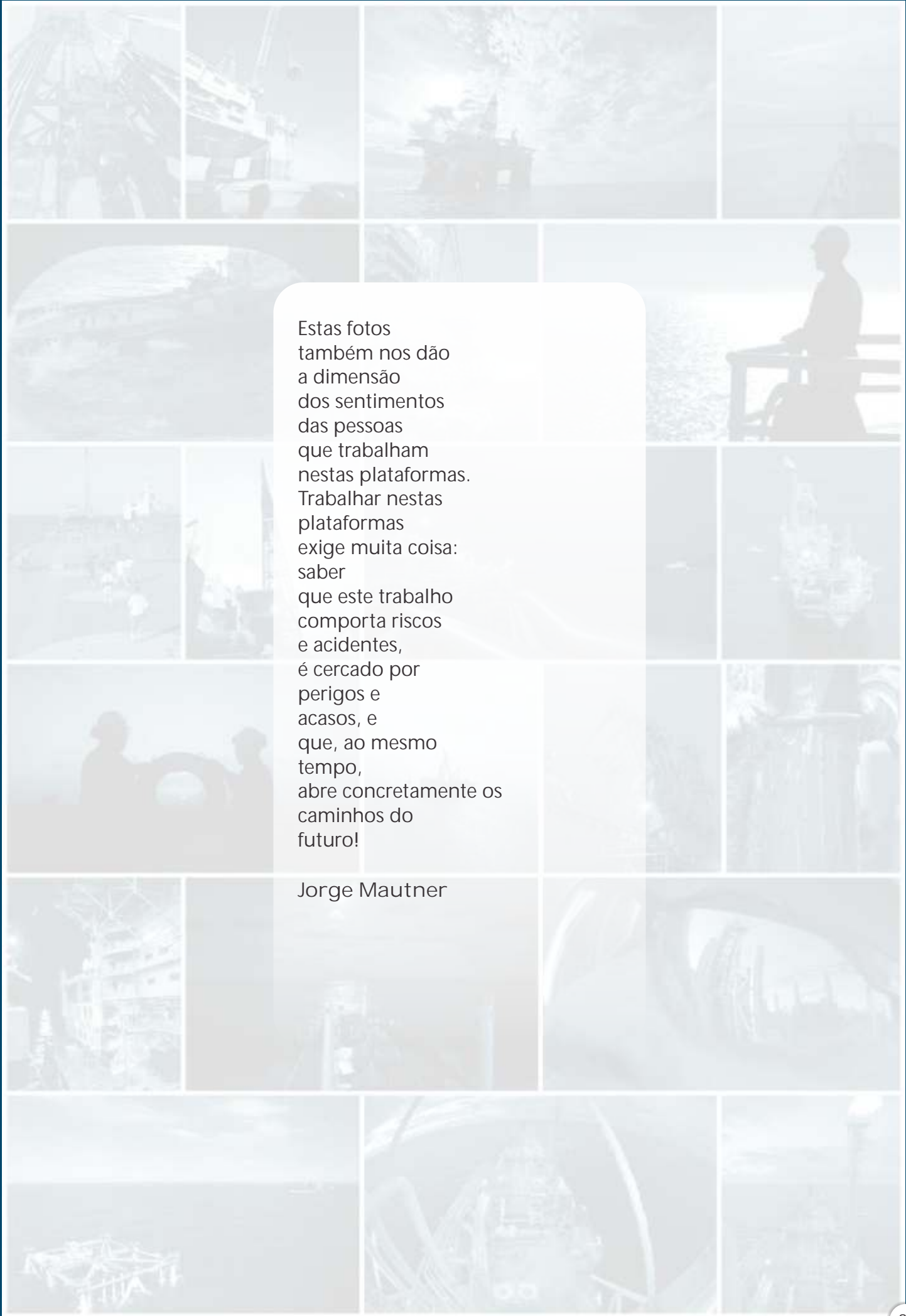
Heloísa Seixas

O mar,
em torno, é só
horizonte,
é só infinito.
Esse infinito redondo,
onde se perde o arco-
íris,
onde mergulha
a luz da lua,
onde se esbate
o céu cor-de-rosa
e lilás
do crepúsculo.
Esse infinito
é sua proteção.
Com ele em torno,
nada de mal
pode lhe acontecer.

Heloisa Seixas



Foto: Thelma Vidales



Estas fotos também nos dão a dimensão dos sentimentos das pessoas que trabalham nestas plataformas. Trabalhar nestas plataformas exige muita coisa: saber que este trabalho comporta riscos e acidentes, é cercado por perigos e acasos, e que, ao mesmo tempo, abre concretamente os caminhos do futuro!

Jorge Mautner





Apoio



Realização



Parceria

